



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00217		
INTERESSADA	Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo / UNIVESP		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade EaD		
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi		
PARECER CEE	Nº 192/2025	CES	Aprovado em 30/07/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo, oferecido na modalidade EaD, por meio do Ofício Diretoria Acadêmica 01/2024 anexo às fls. 03 a 04 e protocolado no dia 26/08/2024, encaminhado ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade EaD.

A Interessada busca assegurar que as diretrizes estejam em conformidade nos termos das Deliberações CEE 171/2019 e 170/2019.

Anexos ao Requerimento foram encaminhados os seguintes documentos: Relatório Síntese (fls. 5 a 22).

- Projeto Pedagógico do Curso (fls. 23 a 87);
- Relatórios de Atividades Relevantes (fls. 88 a 114);
- Histórico da Instituição (fls. 115 a 154);
- Regulamento para Projeto Integrador (fls. 159 a 163);
- Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (fls. 164 a 168);
- Regulamento de Estágio (fls. 169 a 178);
- Listagem Geral de Livros da Biblioteca (fls. 184 a 400);
- Quadro de Polos com informações sobre infraestrutura e equipe (fls. 402 a 404);
- Quadro de alunos ingressantes, matriculados e evadidos por polo, com discriminação dos anos de 2020 e 2021 (fls. 405 a 409);
- Quadro de vagas, candidatos e relação candidato/vaga por polo (fls. 410 a 417);
- Quadro de Docentes (fls. 418 a 424);
- Quadro de Mediadores Presenciais (fls. 425 a 428);
- Quadro de Supervisores de Curso (fls. 429);
- Quadro da Equipe Técnica (fls. 430 a 431).

Os autos do processo deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 03/07/2024. Após análise preliminar da documentação apresentada, foi baixada diligência para a complementação das informações, com envio de esclarecimentos adicionais por parte da Instituição, conforme se verifica às fls. 884 a 944.

Cumpridas as exigências, os autos foram encaminhados à Câmara de Educação Superior em 24/01/2025 (fls. 945).

Por meio da Portaria CEE-GP 23, de 05/02/2025, foram designados os Professores Fabiano Gregolin de Campos Bueno e Fernando de Souza Pinto para emissão do Relatório Circunstanciado, cuja designação encontra-se registrada às fls. 953.

Finalizada a instrução da CES, os autos retornaram à Assessoria Técnica em 25/05/2025, encontrando-se às fls. 996.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo a relatar:



Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CNE/CES 303/2023, Portaria MEC 302/2024, DOU de 11/04/2024, por oito anos.
Direção	Diretora Acadêmica: Dr ^a . Lubienska Cristina Lucas Jaquiê Ribeiro.

Dados do Curso

Autorização	Deliberação CTA 103/2022, de 05 de setembro de 2022 do Conselho Técnico-Administrativo da Univesp.
Modalidade	Modalidade EaD
Hora-aula	60 minutos
Período letivo	Semestral, mínimo de 100 dias letivos
Carga horária total do curso	2400 horas
Vagas/semestre	– 2º Semestre de 2022 (Eixo de Negócios e Produção – Tecnologia em Processos Gerenciais, Administração ou Engenharia de Produção): 10.375 – 2º Semestre de 2023 (Eixo de Negócios e Produção – Tecnologia em Processos Gerenciais, Administração ou Engenharia de Produção): 8.450 – 2º Semestre de 2024 (Eixo de Negócios e Produção – Tecnologia em Processos Gerenciais, Administração ou Engenharia de Produção): 7774**
Integralização	Mínimo: 06 semestres Máximo: 09 semestres
Responsável pelo Projeto Pedagógico do curso	Lubienska Cristina Lucas Jaquiê Ribeiro - Doutorado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. - Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. - Graduação em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia de Lins, EEL, Brasil.
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular: Para acesso ao Eixo de Negócios e Produção, realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. Portanto, são avaliados os saberes e os conhecimentos adquiridos pelos candidatos, no Ensino Médio ou equivalente, ou seja, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente e prestar o vestibular.***

** Foram restituídas também 2010 vagas remanescentes do Provão Paulista Seriado 2023.

*** Em 2024 também ingressaram os alunos aprovados no Provão Paulista Seriado 2023, avaliação do Estado de São Paulo para ingresso em Universidades Públicas Estaduais de São Paulo, conforme Edital 002/2024, de 22 de julho de 2024.

De acordo com o artigo 41, caput, da referida Deliberação 171 de 2019:

“Art. 41 O pedido de reconhecimento de um novo curso, habilitação, modalidade ou ênfase será encaminhado após decorrido período correspondente à metade da sua duração e, no máximo, até o final do primeiro trimestre do último ano de sua integralização pela primeira turma.”

Assim, a UNIVESP atendeu ao prazo regulamentar.

Caracterização da Infraestrutura da Instituição e Reservada para o Curso

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP possui sede localizada no distrito da Bela Vista, região central da cidade de São Paulo. Sua atuação educacional é sustentada por uma ampla rede **de 419 Polos de Apoio Presencial (fls. 972 a 983 do processo)**, distribuídos em **371 municípios**, o que representa cobertura superior a 90% da população do Estado de São Paulo. Tais polos configuram-se como espaços físicos fundamentais para a realização das atividades obrigatórias presenciais, incluindo avaliações, orientações acadêmicas, apresentação de Projetos Integradores e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), bem como o atendimento aos estudantes por meio de tutores e supervisores pedagógicos.

Cada polo é devidamente estruturado com **laboratórios de informática com acesso à internet, salas de aula e de tutoria, secretaria acadêmica**, além de **ambientes acessíveis**, seguindo as diretrizes de inclusão institucional. A comunicação visual dos espaços é padronizada, conforme manual de identidade da UNIVESP, com sinalização adequada em acrílico e vinil adesivo para identificação de salas e setores como tutoria, secretaria, brinquedoteca e sanitários.

Infraestrutura Digital

A Instituição mantém um robusto ecossistema digital de suporte ao processo formativo, composto por:

- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**, por meio do qual são ofertadas todas as disciplinas, atividades síncronas e assíncronas, avaliações, projetos integradores e interação com mediadores;
- **Sistema de Gestão Acadêmica**, responsável pela integração dos processos administrativos e acadêmicos;
- **Sistema de Provas**, para organização das avaliações presenciais e online;
- **Suíte Office 365**, disponibilizada gratuitamente a todos os estudantes;
- **Plataforma de Recursos Educacionais Abertos (REA)**;



• Estrutura compatível com a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**, assegurando a proteção da privacidade e segurança dos dados educacionais.

Inclusão e Acessibilidade

O processo formativo é complementado por mecanismos de apoio institucional que envolvem:

• **Projetos Integradores e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs)**, desenvolvidos com orientação mediada e suporte presencial nos polos;

• **Sistema de Atendimento Eletrônico (SAE)**, canal oficial para envio de solicitações, comunicação institucional e suporte técnico e acadêmico aos discentes;

• Disponibilização de **videoaulas tutoriais** e **materiais autoexplicativos** para o uso de ferramentas de busca, bases digitais e normalização de referências bibliográficas.

Infraestrutura Acadêmica Complementar

• **Projeto Integrador e TCC**: Realizados com apoio da mediação pedagógica e da estrutura de polos.

• **Orientações presenciais e remotas** com cronogramas definidos no AVA.

• **Sistema SAE**: Canal de atendimento digital para solicitações diversas, como envio de versões finais de trabalhos.

Biblioteca e Acervo

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () Através de funcionário
É específica para o curso	(X) Sim () Não () Específica da área
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: Volumes: Eletrônicos: Títulos: 28457
Periódicos	1050
Videoteca/Multimídia	13000
Teses	
Outros	
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	Em anexo: "Acervo Biblioteca" listagem do acervo eletrônico da Univesp.

O acervo bibliográfico da UNIVESP é predominantemente digital, com acesso livre, específico para o curso, e integrado ao AVA. A instituição disponibiliza:

• Obras selecionadas conforme os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), assegurando bibliografia básica e complementar atualizada;

• Ferramentas digitais para busca por título, autor e assunto, com suporte a citações e referências conforme normas da ABNT;

• Acesso remoto e multiplataforma (desktop e mobile), com recursos de acessibilidade digital como leitura por voz e ampliação de tela.

O acervo é submetido a revisões periódicas conforme atualização dos PPCs, sendo a bibliografia avaliada semestralmente pelas coordenações de curso, em articulação com os conteudistas e tutores. Todas as diretrizes adotadas estão em conformidade com a Deliberação CEE 171/2019, garantindo qualidade acadêmica e equidade no acesso ao conhecimento.

Relação do Corpo Docente

Com base na documentação apresentada no processo, verifica-se que a Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP dispõe de um corpo técnico estruturado para garantir o suporte acadêmico e administrativo necessário à execução do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado na modalidade a distância.

A equipe técnico-pedagógica é composta por profissionais que atuam em diferentes frentes, tais como: supervisores pedagógicos, responsáveis por coordenar as ações acadêmicas e acompanhar o desenvolvimento das atividades nos polos; mediadores e facilitadores, que desempenham papel fundamental na orientação dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), promovendo a mediação didática dos conteúdos, esclarecendo dúvidas e estimulando a permanência e o engajamento dos alunos no curso; e tutores, que orientam os discentes nas atividades práticas e nos Projetos Integradores, bem como acompanham a trajetória acadêmica dos estudantes, conforme diretrizes da coordenação de curso.

Além disso, a instituição mantém um Serviço de Atendimento Eletrônico (SAE), o qual centraliza o suporte técnico e acadêmico, prestando auxílio em questões relacionadas ao acesso às plataformas digitais,



às rotinas administrativas e às orientações pedagógicas. Todo o atendimento é registrado, possibilitando o acompanhamento das demandas de forma sistematizada e transparente.

Importa destacar que o corpo técnico se encontra submetido a um programa contínuo de formação, atualização e aperfeiçoamento, com vistas à melhoria da qualidade do atendimento aos alunos e à adequação às exigências pedagógicas e tecnológicas próprias da educação a distância. Tal organização demonstra o compromisso da UNIVESP com a manutenção da qualidade do ensino e com a efetiva assistência aos estudantes matriculados no curso.

O suporte pedagógico é realizado por Interlocutores na estrutura da UNIVESP são denominados Conteudistas, Supervisores, Mediadores e Facilitadores.

Conteudistas: Em conjunto com o desenvolvimento do material educacional os professores autores devem desenvolver as orientações operacionais a serem seguidas pelos tutores, que são os responsáveis pelo acompanhamento, orientação do estudante.

Supervisores pedagógicos: Em 2020, a UNIVESP realizou um processo seletivo simplificado, para 3 tipos de supervisores: de mediador presencial, de conteúdo e de curso.

Mediadores: Desempenham, primordialmente, o papel de condutores ou mentores do processo de aprendizagem dos alunos, ou seja, em todas as atividades que compreendem o espaço virtual e presencial de cada curso. Orientam condução das atividades presenciais, acompanhar os alunos na realização de tarefas individuais em grupo, responder mensagens, zelando pelas condições de aprendizagem do aluno.

Facilitadores: Desde 2019, para complementar a formação dos alunos do programa dos programas de pós-graduação das universidades estaduais paulistas coirmãs -USP, UNESP e UNICAMP- a UNIVESP passou a ofertar um curso de formação denominado "Mediação pedagógica na Educação a Distância". Em virtude disso, a UNIVESP passou a ter um novo Interlocutor: o Facilitador, que é um aluno bolsista que tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática didática-pedagógica em cursos na modalidade a distância, referente à tal prática facilitador possui o mesmo papel que o mediador.

Quanto ao regime de trabalho dos docentes da UNIVESP:

I - Regime de Tempo Integral: o docente deve cumprir 40 horas semanais de trabalho efetivo em ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade.

II - Regime de Turno Completo: o docente deve cumprir 24 horas semanais de trabalho efetivo em ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade.

III - Regime de Turno Parcial: o docente deve cumprir 12 horas semanais de trabalho efetivo

Resumo por Titulação dos Docentes Docentes Quadro Permanente**:

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	0	0
Mestre	0	0
Doutor	3	100%
Pós Doutor		Não contabilizar
Total	3	100%

**A Univesp possui atualmente um processo em andamento já autorizado pelo Governo do Estado de São Paulo para a contratação de 17 docentes.

Conteudistas:

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	0	0
Mestre	0	0
Doutor	21	100%
Pós Doutor		Não contabilizar
Total	21	100%

Apoio Pedagógico e Titulação Supervisor:

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	0	0
Mestre	35	64,81 %
Doutor	19	35,19 %
Pós Doutor		Não contabilizar
Total	54	100%



Mediador:

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	1	50%
Mestre	0	0%
Doutor	1	50%
Total	2	100%

Facilitador:

Titulação	Quantidade	Percentual
Mestrando	101	42,44%
Doutorando	137	47,56%
Total	238	100%

Corpo Técnico Disponível para o Curso**Quadro – Grupo de Apoio Operacional: respectivas funções, atividades e requisitos.**

GRUPO DE APOIO OPERACIONAL		
Função	Atividades	Requisitos
Auxiliar de Apoio Operacional	Auxilia em tarefas de administração que não tenham especificidade própria, envolvendo a preparação, registro e o controle de fichas, formulários, documentos e processos, de acordo com as rotinas estabelecidas.	Ensino Fundamental completo.
Artífice de manutenção e reparos	Executa tarefas relacionadas à manutenção e reparos em instalações, aparelhos e equipamentos elétricos.	Ensino Fundamental completo e experiência mínima de 2 anos relacionada às atividades a serem desempenhadas ou curso completo específico da função com carga horária mínima de 40h.

Quadro – Grupo Administrativo: respectivas funções, atividades e requisitos.

GRUPO ADMINISTRATIVO		
Função	Atividades	Requisitos
Auxiliar de Administrativo	Auxilia nas áreas administrativas, em especial em expediente e protocolo, recursos humanos, finanças, compras, contratos, envolvendo a preparação, registro e o controle de fichas, formulários, documentos e processos, de acordo com as normas e regulamentos internos.	Ensino Médio completo.
Técnico para Assuntos Administrativos	Planeja, pesquisa e realiza atividades administrativas de significativa complexidade, com habilidades para realizar as ações administrativas de planejamento e controle.	Ensino Superior completo.
Contador	Realiza procedimentos contábeis da Universidade e contribui no planejamento, execução e controle econômico, financeiro e contábil, objetivando maior flexibilidade na utilização de recursos e nas negociações com	Curso Superior de Graduação em Ciências Contábeis, registro no órgão profissional específico da área, experiência

Quadro – Grupo de Apoio Operacional: respectivas funções, atividades e requisitos.

GRUPO DE APOIO OPERACIONAL		
Função	Atividades	Requisitos
Auxiliar de Apoio Operacional	Auxilia em tarefas de administração que não tenham especificidade própria, envolvendo a preparação, registro e o controle de fichas, formulários, documentos e processos, de acordo com as rotinas estabelecidas.	Ensino Fundamental completo.
Artífice de manutenção e reparos	Executa tarefas relacionadas à manutenção e reparos em instalações, aparelhos e equipamentos elétricos.	Ensino Fundamental completo e experiência mínima de 2 anos relacionada às atividades a serem desempenhadas ou curso completo específico da função com carga horária mínima de 40h.

Quadro – Grupo Administrativo: respectivas funções, atividades e requisitos.

GRUPO ADMINISTRATIVO		
Função	Atividades	Requisitos
Auxiliar de Administrativo	Auxilia nas áreas administrativas, em especial em expediente e protocolo, recursos humanos, finanças, compras, contratos, envolvendo a preparação, registro e o controle de fichas, formulários, documentos e processos, de acordo com as normas e regulamentos internos.	Ensino Médio completo.
Técnico para Assuntos Administrativos	Planeja, pesquisa e realiza atividades administrativas de significativa complexidade, com habilidades para realizar as ações administrativas de planejamento e controle.	Ensino Superior completo.



Contador	Realiza procedimentos contábeis da Universidade e contribui no planejamento, execução e controle econômico, financeiro e contábil, objetivando maior flexibilidade na utilização de recursos e nas negociações com	Curso Superior de Graduação em Ciências Contábeis, registro no órgão profissional específico da área, experiência
----------	--	---

Quadro – Grupo Técnico: respectivas funções, atividades e requisitos.

GRUPO TÉCNICO		
Função	Atividades	Requisitos
Analista de Gestão Educacional	Realiza estudos e análises com a finalidade de aumentar a eficácia da organização, buscando um constante aperfeiçoamento dos sistemas, procedimentos e métodos qualitativos e quantitativos de aferição de desempenho em geral. Analisa as necessidades e sugere alternativas para o aprimoramento dos trabalhos. Planeja, desenvolve e organiza as atividades da sua área de atuação, mantendo o controle e acompanhamento.	Curso Superior de Graduação em áreas de ciências humanas e sociais ou exatas, e conhecimento de Informática.
Técnico em Suporte de Microinformática	Presta suporte técnico ao usuário de informática, verificando o funcionamento dos hardwares e softwares; realizar backup (cópia de segurança) dos sistemas existentes e controlando o arquivamento dos mesmos, visando resguardar os dados e informações.	Curso Técnico completo na área de atuação e experiência mínima de 2 anos na função.
Técnico em Informação e Comunicação	Implementa rotinas e processos, instituindo seu funcionamento e avaliando os riscos de descontinuidade de serviços e produtos, visando dar sustentação técnica à operacionalização dos Sistemas Educacionais.	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de bacharelado em Ciência da Computação, Informática, Engenharia, Estatística ou Matemática, Processamento de Dados, Sistemas de Informação ou Tecnologia da Informação, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.
Analista de Sistemas	Desenvolve, implementa, presta suporte e manutenção em sistemas de informação, assegurando o atendimento às necessidades de usuários no tocante a solução de problemas na área de informática.	Curso Superior de Graduação em Ciências da Computação, Engenharia de Computação, Análise de Sistemas e em outras áreas de informática, ou Curso Superior de Graduação Completo de Tecnologia na área de Informática, com carga horária mínima de 2.650 h ou Curso Superior de Graduação Completo na área de Ciências Exatas. Conhecimento de inglês técnico.
Engenheiro	Projeta, supervisiona, coordena e orienta tecnicamente os serviços de engenharia civil ou elétrica no âmbito da Universidade.	Curso Superior de Graduação em Engenharia Civil ou Elétrica, conforme o edital do concurso público dispuser. Registro no órgão profissional e experiência mínima de 2 anos.
Desenvolvedor de Sistemas de TI	Desenvolve, implementa, presta suporte e manutenção em sistemas de informação, assegurando o atendimento às necessidades de usuários no tocante a solução de problemas na área de informática.	Curso Superior de Graduação, experiência mínima de 1 ano e conhecimento de inglês técnico.
Designer Arte- Finalista	Executa trabalhos de diagramação, efetuando a distribuição gráfica de matérias, fotografias ou ilustrações de caráter jornalístico, técnico ou acadêmico, realizando o trabalho em equipamento eletrônico, seguindo indicações de layout.	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de nível médio e experiência mínima de 1 ano.
Designer Gráfico e de Interface	Cria, desenvolve e implanta projetos de design digital e impresso, de interfaces voltadas para a educação e instrução, apoiando o desenvolvimento de sistemas, conteúdos e objetos educacionais e sua identidade visual.	Diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de Curso Superior de Graduação e experiência mínima de 1 ano.
Designer Instrucional	Assessora e/ou avalia a produção de material didático em suas diversas formas e possibilidades; orienta e assessora os docentes sobre o design dos recursos didático- pedagógicos para a execução de disciplinas e atividades; avalia procedimentos de implementação de novas tecnologias utilizadas como veículo para Educação a Distância.	Diploma ou Certificado de Graduação em Design ou Comunicação ou Licenciaturas e Mestrado em Educação ou Design ou Linguística ou Letras e Artes da Informação ou Comunicação. Experiência mínima em EaD de 1 ano.



Quadro – Grupo de Especialistas: respectivas funções, atividades e requisitos.

GRUPO DE ESPECIALISTAS		
Função	Atividades	Requisitos
Especialista em Gestão de Projetos	Aplica técnicas, conhecimentos e habilidades para garantir que um projeto atinja a sua finalidade.	Curso Superior completo, nas áreas de ciências humanas ou exatas. Registro no respectivo órgão profissional. Experiência mínima de 2 anos na função.
Especialista em Sistemas Educacionais	Planeja a organização do trabalho na Universidade, monitora os processos educacionais e avalia seus resultados.	Curso superior completo e experiência mínima de 5 anos em funções assemelhadas.
Especialista em tecnologias	Planeja e executa o levantamento de dados junto aos usuários objetivando a implantação de sistemas informatizados. Desenvolve, implanta, documenta e mantém sistemas, seguindo a metodologia estabelecida, utilizando conhecimentos e recursos informatizados apropriados.	Curso superior completo e experiência mínima de 5 anos em funções assemelhadas

Além do Quadro Permanente de Apoio Técnico-Administrativo, a Univesp conta, ainda, com funções técnico-administrativas de livre provimento, conforme descrição no Quadro:

LIVRE PROVIMENTO		
Função	Atividades	Requisitos
Supervisor de Equipe Administrativa	Supervisiona as atividades de sua equipe, organizando e orientando as rotinas dos trabalhos; controla o desempenho do pessoal, para assegurar o desenvolvimento adequado das atividades.	Curso superior completo.
Coordenador de Equipe Técnica	Supervisiona as atividades de sua equipe, organizando e orientando as rotinas dos trabalhos; controla o desempenho do pessoal, para assegurar o desenvolvimento adequado das atividades.	Curso superior completo, registro no respectivo órgão profissional e experiência mínima de 2 anos em função equivalente.
Gerente	Responde pelos serviços técnicos ou administrativos no âmbito de sua gerência. Planeja, desenvolve, implementa e administra os programas, avaliando os resultados, visando oferecer informações essenciais para análise e avaliação.	Experiência mínima de 5 anos em função equivalente
Assessor Técnico	Providência a aplicação dos sistemas de intercomunicação entre a presidência de diretorias acadêmica e administrativa e as gerências da Universidade e contatos com outras instituições públicas e privadas, em especial as Universidades Públicas Paulistas, o Centro Paula Souza, o Conselho Estadual de Educação e o Ministério da Educação e Cultura, bem como assessora na fiscalização da política geral da Universidade, observando os planos de desenvolvimento traçados para as áreas técnicas e administrativas.	Experiência anterior mínima de 5 anos em função equivalente.
Assessor de Comunicação	Providência a aplicação dos sistemas de intercomunicação entre a presidência, as Unidades da Universidade e o meio exterior, realizando contatos com outras instituições, bem como assessora na fiscalização da política geral da Instituição, observando os planos de desenvolvimento traçados para as áreas técnicas e administrativas.	Experiência mínima de 5 anos em função equivalente.
Assessor Procurador	Assessora os órgãos superiores da Universidade nas questões de natureza jurídica, realiza contatos com outras instituições e autoridades, bem como assessora na condução da política geral da Universidade, observando os planos de desenvolvimento traçados para as áreas técnicas e administrativas sob o aspecto legal.	Curso superior de Graduação em Direito, registro no órgão profissional e experiência mínima de 5 anos em função equivalente.
Chefe de Gabinete	Coordenar todas as atividades do gabinete da presidência, tanto a nível técnico quanto administrativo, visando proporcionar um desenvolvimento racional e eficiente dos trabalhos afetos à área.	Curso superior completo.

O número e a composição do atual quadro do corpo técnico-administrativo da Univesp é o seguinte:

Cargo	Quantidade
Auxiliar Administrativo	7
Auxiliar De Apoio Operacional	2
Técnico Em Informação E Comunicação	2



Técnico De Suporte Em Microinformática	0
Técnico Para Assuntos Administrativos	13
Analista De Gestão Educacional	4
Analista De Sistemas	1
Desenvolvedor De Sistemas De Tecnologia	0
Designer De Arte Finalista	5
Designer Gráfico E De Interface	1
Designer Instrucional	3
Especialista Em Sistemas Educacionais	2
Especialista Em Gestão De Projetos	2
Especialista Em Tecnologias	2
Contador	1
Advogado	0
Supervisor De Equipe Administrativa	3
Coordenador De Equipe Técnica	6
Gerente	4
Assessor Técnico	3
Assessor Procurador	1
Assessor De Comunicação	1
Chefe De Gabinete*	0
Diretor Administrativo	1
Diretor Acadêmico	1
Presidente	1
TOTAL	73
Chefe De Gabinete*	0
Diretor Administrativo	1
Diretor Acadêmico	1
Presidente	1
TOTAL	73

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde o último Reconhecimento (últimos 3 anos), ou autorização em caso de 1º reconhecimento:

Fls. 21

Vestibular	Vagas (Eixo de Negócio e Produção)	Demanda (Candidatos/Vaga)
2022	10375	2,11
2023	8450	3,35
2024	7774	2,39

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último Reconhecimento ou autorização, por semestre.

Fls. 21

Ano Ingresso	Matriculados	Formados*
2022	1260	0
2023	2426	0
2024	3784	0

* A primeira Turma se formará no segundo semestre de 2025

** Foi considerado o ano de ingresso para fins do cálculo de alunos que evadiram do curso a cada ano.

Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP está fundamentada juridicamente na Resolução CNE/CP 01, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de tecnologia, e na Portaria MEC 413, de 11 de maio de 2016, que aprova a 3ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.



ANO	SEMESTRE	SEMESTRE ÍMPAR			SEMESTRE PAR		
		COD	DISCIPLINA	CH	COD	DISCIPLINA	CH
1	1	CCM100	Pensamento Computacional	80	MMB002	Matemática Básica	80
		LET118	Lectura e produção de textos	80	LET100	Inglês	80
		SOC180	Ética, Cidadania e Sociedade	40	INT100	Projeto Integrador para a Produção do Conhecimento	40
2	2	ECH288	Temas Econômicos e Economia Digital	80	ADM220	Comportamento Humano nas Organizações	80
		ADM218	Estudos Organizacionais	80	ADM238	Gestão Cultural	80
		MAT288	Matemática Financeira	40	ADM248	Estatística aplicada aos negócios	40
3	3	ADM258	Gestão de Passagens	80	ADM270	Empreendedorismo e Inovação	80
		ADM218	Indicadores de Desempenho para Tomada de Decisão	80	ADM258	Técnicas de negociação e resolução de conflitos	80
		CIN200	Metodologias ágeis	80	ADM258	Digital Workplace e tendências em RH	40
4	4	PJ420	Projeto Integrador I - Negócios e Produção	80			80
		DIR300	Noções básicas de direito público e privado	80	ADM300	Gestão da Produção e Operações	80
		ADM310	Estratégia e Governança	80	ADM350	Conceitos e práticas de marketing	80
5	5	PJ888	Projeto Integrador II - Negócios e Produção	80			80
		ADM340	Estratégias Financeiras	80	ADM360	Análise e modelagem de processos	80
		ADM360	Aprendizagem e gestão do conhecimento	80	CIN388	Gestão de Sistemas de Informação	80
6	6	PJ888	Projeto Integrador III - Negócios e Produção	80			80
		ADM410	Planejamento e ferramentas de gestão estratégica	80	ADM450	Ferramentas de Análise e Sistemas Analíticos	80
		ADM420	Organizações digitais e modelo de negócios	80	EPR448	Legislação e distribuição	80
Total de carga horária de disciplinas obrigatórias							2160
Total de carga horária de Projeto Integrador							240
Total de carga horária do curso							2400

Estrutura Curricular

O curso possui carga horária total de **2.400 horas**, sendo **2.160 horas** destinadas às disciplinas e **240 horas** aos Projetos Integradores. O regime acadêmico é **bimestral**, com oferta **semestral**, permitindo integralização entre **6 e 10 semestres**. O primeiro ano é comum ao **Eixo de Negócios e Produção**, o qual também contempla os cursos de Administração e Engenharia de Produção. A partir do segundo ano, os componentes curriculares passam a se direcionar especificamente à formação em Processos Gerenciais.

A estrutura curricular está organizada em três núcleos:

- Formação Geral** – abrangendo competências básicas em linguagem, matemática, ética, metodologia científica e pensamento computacional.
- Formação Específica** – voltada à gestão organizacional, financeira, logística, marketing, direito aplicado, governança, tecnologia da informação, entre outras áreas essenciais à atuação profissional do tecnólogo em processos gerenciais.
- Formação Integradora** – composta pelos Projetos Integradores, que articulam teoria e prática. **Atividades de Extensão.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O **TCC** é componente **curricular obrigatório** e está regulamentado internamente pela **Versão VI/2023 do Regulamento do TCC da UNIVESP**. Ele consiste na elaboração e defesa de trabalho científico, em grupo, com orientação docente e avaliação por banca examinadora. São admitidas formas equivalentes de cumprimento do TCC, como: artigo científico publicado, capítulo de livro, iniciação científica, desenvolvimento de software ou patente, desde que aprovados pela Diretoria Acadêmica da instituição. (1).

A orientação pode ser realizada por tutores, docentes ou mediadores da UNIVESP, e o processo inclui cronograma, reuniões periódicas, entrega do texto final, defesa oral e publicação no repositório institucional, salvo requerimento formal de sigilo.

Dessa forma, a matriz curricular da UNIVESP revela-se compatível com as exigências legais e pedagógicas vigentes, apresentando estrutura coerente, flexível e integradora, com destaque à articulação entre ensino, extensão e produção científica, conforme os marcos regulatórios federais e estaduais.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNIVESP não exige a realização de estágio supervisionado obrigatório como requisito para conclusão.

Conforme consta no **Projeto Pedagógico de Curso (PPC)** e nos documentos enviados, o estágio é considerado **facultativo**, podendo ser realizado pelo estudante como **atividade complementar**, desde que respeitadas as diretrizes institucionais.



Essa escolha está em consonância com o que estabelece a **Resolução CNE/CP nº 1/2002**, que não impõe obrigatoriedade de estágio para cursos superiores de tecnologia, salvo se previsto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (o que não é o caso específico de Processos Gerenciais).

Atividades de Extensão

A curricularização da extensão na Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP concretiza-se por meio dos Projetos Integradores Extensionistas (PI I, II e III), componentes obrigatórios inseridos na matriz curricular a partir do segundo módulo e desenvolvidos ao longo do curso, com início formal a partir do 4º semestre. Esses projetos articulam-se aos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a aproximação dos estudantes às realidades sociais e territoriais, e assegurando a integração entre o conhecimento acadêmico e as demandas concretas da comunidade.

A proposta pedagógica adota metodologias ativas, com enfoque na resolução de problemas reais, em conformidade com os contextos locais dos estudantes. Os Projetos Integradores são executados em grupos, com mediação e supervisão de tutores, mediadores e supervisores pedagógicos, garantindo o caráter interdisciplinar e a aplicabilidade dos saberes construídos. As temáticas abordadas envolvem aspectos sociais, ambientais, econômicos e tecnológicos, conforme o perfil do curso, e priorizam ações voltadas a comunidades externas à instituição.

A estruturação das atividades extensionistas respeita o percentual mínimo de 10% da carga horária total do curso, conforme disposto na **Resolução CNE/CES 07/2018** e na **Deliberação CEE 216/2023**, estando essa carga horária devidamente integrada à matriz curricular por meio dos Projetos Integradores e das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs). As ações desenvolvidas seguem os eixos temáticos definidos nas normativas educacionais, tais como: desenvolvimento econômico e de gestão, sustentabilidade, inclusão digital, empreendedorismo social e desenvolvimento comunitário.

A avaliação dos Projetos Integradores observa critérios de relevância social, coerência metodológica e efetiva participação discente. Os resultados das ações extensionistas são sistematizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), compondo o portfólio acadêmico do estudante, mediante entrega de relatórios, materiais de intervenção e registros de atividades, todos validados por docentes e tutores.

Dessa forma, a proposta extensionista da UNIVESP revela aderência às diretrizes legais vigentes e reafirma o compromisso institucional com a formação cidadã, a justiça social, o desenvolvimento sustentável e a democratização do conhecimento, reforçando o papel da universidade pública como agente de transformação social e promotora do diálogo entre o saber acadêmico e as necessidades da sociedade.

<p>PROJETO INTEGRADOR I Carga Horária: 80 horas Oferta prevista para o 4º semestre</p>
<p>Objetivos: Desenvolver um trabalho de integração entre os componentes curriculares ministrados do primeiro ao quarto semestre do curso, tendo como resultado um protótipo. Utilizar metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e por projetos; Adotar uma abordagem ativa e interdisciplinar para buscar soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de um mediador; participação ativa e autônoma dos estudantes que, tendo a bagagem teórica proporcionada pelas disciplinas do curso, buscarão soluções para problemas reais diante dos conhecimentos que desenvolvem durante sua trajetória acadêmica, tendo como produto do projeto integrador o protótipo.</p>
<p>Ementa: desenvolvimento, num grupo supervisionado, de um projeto integrador relacionado às disciplinas desenvolvidas do primeiro ao quarto semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e projetos. Tema Central: Medidores de desempenho nas áreas de marketing, recursos humanos, produção e finanças em ambiente organizacional</p>
<p>Bibliografia básica: AMBROSE, G. Design thinking. Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN 9788577808267. □ BROWN, T. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: AtlasBooks, 2020. 272 p. ISBN 9788550814377. □ STICKDORN, M. Isto é design thinking de serviços. Porto Alegre: Bookman, 2014. ISBN 9788582602188 □ FREZATTI, F. Aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma solução para aprendizagem na área de negócios. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597018035. □ SIN OIH YU, A.(org) Tomada de decisão nas organizações: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 978850212637</p>
<p>Bibliografia complementar: LARRY, M. P.; LEIFER, L. L. A jornada do design thinking: transformação digital prática de equipes, produtos, serviços, negócios e ecossistemas. São Paulo: Scarlin Alta Editora, 2019. ISBN 9788550808541. □ CAMILLIS, Patrícia Kinast D.; FERRARI, Fernanda da L.; RICARTE, Marcos A C.; et al. Gestão do desempenho organizacional. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595025257. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025257/ □ CRUZ, T. Manual de Técnicas Administrativas. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018653/ □ MAÇÃES, Manuel Alberto R. Planejamento, Estratégia e Tomada de Decisão - Vol IV. [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2018. 9789896942274. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942274/. Acesso em: 30 mai. 2022.</p>
<p>PROJETO INTEGRADOR II Carga Horária: 80 horas</p>



<p>Oferta prevista para o 5º semestre</p> <p>Objetivo: desenvolver um trabalho de integração entre os diferentes componentes curriculares ministrados do primeiro ao quinto semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e projetos; propor análises, reflexões e soluções ligadas ao Tema central: "Mapeamento de processos em um ambiente organizacional", através da criação de um protótipo, preferencialmente relacionado à realidade local do aluno e baseando-se na tríade desejabilidade, viabilidade e praticabilidade; adotar uma abordagem ativa e interdisciplinar de modo que os estudantes busquem soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador; favorecer uma participação ativa e autônoma dos estudantes que, tendo a bagagem teórica propiciada pelas disciplinas do curso, buscarão soluções para problemas reais diante dos conhecimentos que desenvolvem em sua trajetória acadêmica, tendo como produto do projeto integrador o protótipo.</p> <p>Ementa: desenvolvimento, num grupo supervisionado, de um projeto integrador relacionado às disciplinas desenvolvidas do primeiro ao sexto semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e projetos</p> <p>Bibliografia básica: □AMBROSE, G. Design thinking. Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN 9788577808267. □BROWN, T. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: AtlasBooks, 2020. 272 p. ISBN 9788550814377. □STICKDORN, M. Isto é design thinking de serviços. Porto Alegre: Bookman, 2014. ISBN 9788582602188 □FREZZATI, F. Aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma solução para aprendizagem na área de negócios. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597018035. □SIN OIH YU, A.(org) Tomada de decisão nas organizações: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 978850212637 □KUAZAQUI, Edmir. Administração por competências. São Paulo: Almedina, 2020. 9788562937378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562937378/</p> <p>Bibliografia complementar: □LARRY, M. P.; LEIFER, L. L. A jornada do design thinking: transformação digital prática de equipes, produtos, serviços, negócios e ecossistemas. São Paulo: Scarin Alta Editora, 2019. ISBN 9788550808541. □CAMILIS, Patrícia Kinast D.; FERRARI, Fernanda da L.; RICARTE, Marcos A C.; et al. Gestão do desempenho organizacional. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595025257. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025257/ □CRUZ, Tadeu. Manual de Técnicas Administrativas. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788597018653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018653/. Acesso em: 25 mai. 2022. □MAÇÃES, Manuel Alberto R. Planejamento, Estratégia e Tomada de Decisão - Vol IV. São Paulo: Grupo Almedina, 2018. 9789896942274. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942274/</p>
<p>PROJETO INTEGRADOR III Carga Horária: 80 horas Oferta prevista para o 5º semestre</p> <p>Objetivo: desenvolver um trabalho de integração entre os diferentes componentes curriculares ministrados do primeiro ao sexto semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e projetos; propor análises, reflexões e soluções ligadas ao Tema central: "Análise de indicadores e tomada de decisão: proposta de melhoria em um ambiente organizacional" através da criação de um protótipo, preferencialmente relacionado à realidade local do aluno e baseando-se na tríade desejabilidade, viabilidade e praticabilidade; adotar uma abordagem ativa e interdisciplinar de modo que os estudantes busquem soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador; favorecer uma participação ativa e autônoma dos estudantes que, tendo a bagagem teórica propiciada pelas disciplinas do curso, buscarão soluções para problemas reais diante dos conhecimentos que desenvolvem em sua trajetória acadêmica, tendo como produto do projeto integrador o protótipo.</p> <p>Ementa: desenvolvimento, num grupo supervisionado, de um projeto integrador relacionado às disciplinas desenvolvidas do primeiro ao sexto semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e projetos</p> <p>Bibliografia básica: □AMBROSE, G. Design thinking. Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN 9788577808267. □BROWN, T. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: AtlasBooks, 2020. 272 p. ISBN 9788550814377. □STICKDORN, M. Isto é design thinking de serviços. Porto Alegre: Bookman, 2014. ISBN 9788582602188 □FREZZATI, F. Aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma solução para aprendizagem na área de negócios. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597018035. □SIN OIH YU, A.(org) Tomada de decisão nas organizações: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 978850212637 □KUAZAQUI, Edmir. Administração por competências. São Paulo: Almedina, 2020. 9788562937378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562937378/</p> <p>Bibliografia complementar: □LARRY, M. P.; LEIFER, L. L. A jornada do design thinking: transformação digital prática de equipes, produtos, serviços, negócios e ecossistemas. São Paulo: Scarin Alta Editora, 2019. ISBN 9788550808541. □CAMILIS, Patrícia Kinast D.; FERRARI, Fernanda da L.; RICARTE, Marcos A C.; et al. Gestão do desempenho organizacional. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595025257. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025257/ □CRUZ, T. Manual de Técnicas Administrativas. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788597018653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018653/ □MAÇÃES, Manuel Alberto R. Planejamento, Estratégia e Tomada de Decisão - Vol IV. São Paulo: Grupo Almedina, 2018. 9789896942274. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942274/</p>

Da Comissão de Especialistas

A seguir, partes relevantes do relatório conforme folhas 953 a 971.

1. Analisar a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa:

"O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNIVESP está inserido no eixo tecnológico de Gestão e Negócios, alinhado ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). Com carga horária total de 2.400 horas, o curso é oferecido integralmente na modalidade EAD, seguindo diretrizes das Deliberações do CEE nº 170/2019 e 171/2019, que regulam cursos à distância no sistema estadual paulista. A matriz curricular integra disciplinas teóricas (como Matemática Financeira, Gestão Contábil e Comportamento Organizacional) com projetos práticos (Projetos Integradores I, II e III), visando desenvolver conhecimentos e habilidades em análise de processos, tomada de decisão e gestão estratégica. O curso atrai um alunado diversificado de todas as regiões do estado de São Paulo – afinal, são mais de 400 polos espalhados pelo território paulista –, com turmas iniciadas no ano de 2022 e previsão de formação da primeira turma neste ano de 2025. A UNIVESP demonstra nitidamente compromisso social



ao ampliar o acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade, especialmente para alunos de regiões e municípios que não têm a presença de universidades públicas presenciais, utilizando tecnologias digitais e parcerias 439 com polos distribuídos em 373 cidades paulistas. Atualmente, em todos os seus 9 (nove) cursos de graduação (bacharelados e de tecnologia), divididos em três eixos (Licenciatura, Computação e Negócios/Produção), a instituição atende em torno de 80.000 estudantes. Trata-se per si de um projeto inovador, de democratização à educação superior e que permite milhares de pessoas, sobretudo de baixa renda e alunos(as)-trabalhadores, ingressarem em um curso superior. Vale comentar que a UNIVESP atende também as demandas do setor produtivo, formando profissionais aptos a atuarem em setores como indústria, comércio, serviços e empreendedorismo, permanecendo em seus municípios após a formatura – o que é um importante vetor para o desenvolvimento econômico local. Pode-se afirmar que o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNIVESP, ofertado na modalidade EAD, combina rigor acadêmico, inovação metodológica e compromisso com a inclusão social, posicionando-se como uma resposta estratégica às demandas do mercado de trabalho e à necessidade de democratização do acesso à educação superior no estado de São Paulo.”

2. Avaliação dos Objetivos Gerais e Específicos do Curso

“Com base na análise dos objetivos gerais e específicos do curso, observa-se que o projeto pedagógico e a matriz curricular estão orientados para o desenvolvimento de uma visão empreendedora e integrada dos processos organizacionais na ambiência da gestão de negócios privada. A formação acadêmica propiciada pelo curso enfatiza a geração de novos conhecimentos, o planejamento e a tomada de decisões estratégicas, sempre com a incorporação de novas tecnologias e métodos inovadores. Essa abordagem está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de Tecnologia e com o perfil profissional de conclusão deste curso no CNCST.

Em linhas gerais, os objetivos apresentados demonstram: (a) um foco claro na formação de profissionais capazes de gerenciar recursos e informações, conduzindo processos decisórios que atendam às demandas dinâmicas do setor produtivo; (b) a preocupação com a integração entre teoria e prática, favorecendo a aplicação de conceitos por meio de metodologias que estimulem a inovação e o pensamento estratégico, tal como os projetos integradores; e (c) a adequação dos objetivos à proposta formativa que busca desenvolver competências como planejamento, organização, coordenação e controle, elementos essenciais para a atuação profissional de gestão em qualquer contexto. A proposta dos objetivos gerais e específicos se revela adequada para a formação de tecnólogos em processos gerenciais. Todavia, considerando o perfil do alunado e a realização de projetos integradores na ambiência de órgãos públicos locais (prefeituras e câmaras de vereadores), bem como em micro e pequenas empresas – sobretudo do comércio e de serviços -, vale a pena, futuramente, considerar a inserção de uma disciplina de Administração Pública e de uma orientação para os pequenos negócios no itinerário formativo do curso.”

3. Avaliação do Currículo Pleno

“A composição curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais está estruturada em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de tecnologia, conforme estabelecido na Resolução CNE/CP nº 03/2002. O PPC evidencia uma organização pedagógica que articula de forma progressiva e integrada os conhecimentos teóricos e práticos, distribuindo as disciplinas em eixos que abrangem desde os fundamentos básicos até as áreas específicas de gestão, planejamento e inovação nos negócios.

O ementário e a sequência das disciplinas demonstram coerência pedagógica, pois possibilitam o desenvolvimento gradual das competências definidas no perfil do egresso. A escolha das bibliografias básica e complementar reforça o compromisso com a atualização dos conteúdos e a relevância dos temas abordados, garantindo que os conteúdos disponibilizados estejam alinhados com as exigências do setor produtivo e com as novas tecnologias que permeiam o ambiente organizacional.

No que se refere à carga horária, o curso apresenta uma distribuição que atende rigorosamente às normativas legais quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo. Especificamente, a carga horária total – composta pelas horas de atividades teóricas, estágio supervisionado e trabalho de graduação – está em conformidade com o disposto na Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Essa estrutura possibilita uma formação abrangente e equilibrada, permitindo que os graduados se desenvolvam integralmente em termos acadêmicos e profissionais.

A organização curricular, a sequência pedagógica e a seleção das bibliografias, aliadas à distribuição adequada da carga horária, demonstram que o curso está em consonância com as normas e os referenciais para formar profissionais capacitados e alinhados com as demandas do campo do saber. Ademais, frisa-se que o estudante ingressa, no primeiro ano, em um eixo de produção e negócios na UNIVESP, em conjunto com os cursos de bacharelado em Administração e o curso de Engenharia de Produção. Durante este período comum – tal como um ciclo básico – o aluno pode melhor refletir e escolher o itinerário formativo que melhor atende às suas necessidades acadêmicas e profissionais, sendo o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais o de menor carga-horária e tempo de formação no eixo.”

4. Avaliação da Matriz Curricular

“A matriz curricular em vigor demonstra estar em consonância com as competências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o perfil do egresso. A organização dos componentes curriculares evidencia uma progressão intencional, que possibilita a consolidação do conhecimento teórico e sua transposição para a prática em situações reais da vida profissional que são experimentos, obrigatoriamente, nos projetos integradores previstos no decorrer da formação acadêmica. De uma maneira mais pormenorizada, pode-se afirmar que:



(a) Observa-se a inclusão de metodologias ativas, como estudos de caso em disciplinas, projetos integradores em vários semestres do curso e atividades extracurriculares (visitas técnicas, palestras e seminários) promovidas pelos polos, que estimulam a aplicação dos conceitos aprendidos em contextos profissionais e dinâmicos;

(b) A presença de disciplinas voltadas para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, inclusive com o incentivo à aprendizagem de línguas estrangeiras, reforça a capacidade do egresso de se inserir no ambiente de negócio internacional/globalizado; e

(c) Os temas transversais, previstos em legislação, estão devidamente incorporados aos conteúdos dos componentes curriculares, contribuindo para uma formação crítica, ética e inovadora, apta a atender os desafios contemporâneos.

Assim, a matriz curricular do curso não só atende às exigências das DCN, mas também se esforça em promover uma adequada e equilibrada articulação entre teoria e prática, capacitando os alunos a aplicar o conhecimento de forma integrada e contextualizada na sua futura atuação profissional. Para a manutenção deste espírito/diferencial, é importante utilizar-se dos processos de avaliação institucional no âmbito do curso para um levantamento de novos temas/conteúdos que, porventura, o alunado possa ter interesse em função de seu perfil e que por ora não são tratados e/ou devidamente aprofundados nas disciplinas do curso."

5. Avaliação o PPC

"A análise do PPC demonstra que o curso adota metodologias de aprendizagem centradas no estudante, visando promover, desde os primeiros semestres, a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade reflexiva dos estudantes. Conforme observado na visita in loco, os docentes empregam estratégias de ensino ativas nas aulas (estudos de caso e atividades), assim como os projetos integradores possibilitam uma transição gradual do alunado para a autogestão do processo de ensino-aprendizagem.

Ademais, o PPC prevê experiências de aprendizagem diversificadas, distribuídas em variados cenários – desde atividades em pequenos grupos nos polos até a utilização de ambientes simulados e laboratórios – o que permite a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e a vivência de situações que espelham desafios concretos do mercado de trabalho. Essas atividades complementares, que incluem oficinas, seminários e o uso de recursos multimídia (vídeos, podcasts e listas de exercícios), reforçam a integração entre teoria e prática e estimulam a capacidade dos alunos de refletirem e se posicionarem frente aos desafios profissionais.

Assim, o curso evidencia o compromisso com a formação de um egresso autônomo, capaz de articular os diferentes saberes e aplicar suas competências de maneira integrada e contextualizada, conforme exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelas demandas do mercado de trabalho. Talvez, futuramente, diante da boa infraestrutura dos polos da UNIVESP, um caminho institucional e da coordenação do curso, a fim de potencializar uma estratégia de EAD mais relacional entre o alunado, seja prever um maior número de atividades interativas e presenciais nos ambientes didáticos dos polos além da aplicação de provas e reuniões dos projetos integradores."

6. Disciplinas na Modalidade a Distância

"Toda a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais ocorre na modalidade de EAD, exceto à aplicação de provas e os projetos integradores que ocorrem presencialmente nos polos.

A análise da oferta de disciplinas na modalidade a distância evidencia que o curso está em conformidade com o § 1º do Art. 3º da Deliberação CEE nº 170/2019. O PPC demonstra que as condições de oferta EAD seguem as melhores práticas recomendadas, garantindo que os alunos tenham acesso a ambientes virtuais robustos, recursos interativos e suporte pedagógico contínuo. Os mecanismos de acompanhamento e avaliação adotados permitem monitorar o desempenho dos estudantes e promover intervenções pedagógicas que favoreçam a autonomia e a qualidade da formação, respeitando os preceitos da legislação vigente.

Dessa forma, o curso demonstra um compromisso com a excelência na oferta de disciplinas na modalidade EAD, garantindo que os desafios específicos dessa modalidade sejam superados e que os egressos recebam uma formação compatível com as demandas do mercado e as diretrizes estabelecidas pela Deliberação CEE nº 170/2019.

Importante jogar luz na metodologia inovadora da instituição, utilizando-se de modelos pedagógicos e de design instrucional centrados no aluno, com interação mediada por tutores, supervisores e facilitadores, além de plataformas digitais interativas. A parceria estratégica com a TV Cultura para a produção das aulas em estúdio e a disseminação de conteúdo educativo pela televisão aberta é um diferencial, fazendo que o conteúdo alcance, além dos alunos do curso, a população em geral."

7. Projeto de Estágio Supervisionado

"No que se refere ao projeto de estágio supervisionado, a análise indica que, mesmo não sendo obrigatório, quando presente, o projeto está estruturado de forma a atender as exigências legais e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Os elementos avaliados incluem: (a) a formalização do vínculo institucional com a Instituição de Ensino Superior, que garante a legitimidade e a integração da experiência prática à formação acadêmica; (b) a definição clara das condições para a realização do estágio, estabelecendo as atividades a serem desempenhadas, os critérios de avaliação e a periodicidade das supervisões; (c) a existência de um supervisor designado, que acompanha o desenvolvimento do estágio e assegura que os objetivos formativos sejam atingidos, em consonância com a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e a Deliberação CEE nº 87/2009; (e) a adequação do projeto às especificidades das esferas municipal,



estadual e federal, promovendo uma integração eficaz entre teoria e prática, de modo a preparar o estagiário para os desafios reais do mercado de trabalho.

Quanto ao projeto orientador das atividades práticas, verifica-se que o PPC incorpora uma proposta articulada que integra os conteúdos curriculares às atividades práticas de forma sistemática. Nesse sentido, pode-se constatar que: (a) os responsáveis por esse projeto são claramente identificados nos polos, assegurando um acompanhamento contínuo das atividades, que são alinhadas aos objetivos de aprendizagem e às competências previstas para o egresso; (b) há uma articulação efetiva entre os estudos teóricos e as experiências práticas, por meio de metodologias que incluem oficinas e projetos integradores, o que favorece a aplicação dos conhecimentos adquiridos em contextos reais; (c) os critérios de avaliação das atividades práticas estão definidos de modo a promover a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades operacionais, essenciais para a atuação profissional; e (d) o projeto orientador contribui para a consolidação da aprendizagem, estimulando o protagonismo dos estudantes e a responsabilidade sobre seu próprio processo formativo.

No caso do projeto integrador, salienta-se o esforço da UNIVESP e da coordenação do curso em instituir um convênio com a CNI para as práticas/aplicações dos alunos. Logo, sugere-se que o mesmo convênio seja realizado, outrossim, com a CNC, uma vez que nos pequenos municípios a atividade comercial, por vezes, é mais presente no âmbito empresarial do que a industrial. As práticas dentro de equipamentos das prefeituras municipais (escolas, postos de saúde etc.) também devem ser estimuladas, uma vez que essas organizações públicas também necessitam de ações de racionalização em processos gerenciais”

8. Trabalho de Conclusão de Curso

“A análise do PPC revela que o curso prevê um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o que demonstra um compromisso com a formação acadêmica e profissional dos estudantes, alinhado às melhores práticas e ao rigor científico exigido. O TCC está estruturado conforme as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais e segue diretrizes regulamentares que estabelecem critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e orientação. Dentre os aspectos avaliados, destacam-se: (a) clareza na regulamentação – o curso dispõe de normas que definem a obrigatoriedade do TCC, seus objetivos e as competências que devem ser desenvolvidas pelos estudantes ao longo do processo; (b) procedimentos e mecanismos de avaliação – o PPC detalha os critérios de avaliação, incluindo aspectos como fundamentação teórica, metodologia, análise crítica e aplicabilidade prática do trabalho; (c) orientação adequada – o curso prevê a designação de orientadores nos polos capacitados para acompanhar o desenvolvimento do TCC, garantindo o suporte necessário para a realização do trabalho com qualidade científica e técnica; (d) divulgação das diretrizes – os critérios e normas do TCC são adequadamente divulgados aos alunos, permitindo que compreendam sua estrutura e requisitos desde o início do curso, favorecendo um planejamento adequado para sua realização.

Assim, o Trabalho de Conclusão de Curso está em conformidade com as exigências das DCNs e segue padrões acadêmicos adequados, contribuindo para a formação de profissionais capazes de aplicar seus conhecimentos de maneira crítica e inovadora no contexto profissional.

Sugere-se que haja um processo de reconhecimento e premiação dos melhores TCCs do curso, a partir de uma escolha anual do melhor TCC de cada polo (primeira fase) e de uma escolha dos melhores do curso, na sequência, publicando os trabalhos na plataforma do curso para que sirvam de exemplo e inspiração para o alunado.”

9. Avaliação da Organização Acadêmica: Vagas Ofertadas, Turnos, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Integralização e Acompanhamento de Egressos

“A análise dos dados apresentados no PPC e das informações coletadas na visita in loco permitem concluir sobre tal tópico os seguintes pontos:

(a) Número de vagas: Não há, nos documentos analisados, uma definição clara sobre a quantidade exata de vagas ofertadas anualmente. Durante a visita in loco, os responsáveis pelo curso argumentaram que a possibilidade de troca de curso no primeiro ano – diante do ciclo básico do eixo de negócios e produção com os cursos de Administração e de Engenharia de Produção – oferece flexibilidade de escolha, mas essa justificativa tem, por outro lado, o problema de que a ausência de um número fixo traz imprecisão para o processo de planejamento acadêmico e administrativo;

(b) Turnos de funcionamento: Sendo um curso na modalidade a distância, não há definição de turnos presenciais específicos. Os estudantes podem organizar seus horários de estudo conforme sua disponibilidade, o que amplia o acesso à formação, mas pode impactar o acompanhamento pedagógico mais próximo, bem como a interação entre alunos e docentes;

(c) Regime de matrícula: O curso adota um regime semestral de matrícula, permitindo que os alunos avancem conforme a estrutura curricular estabelecida. Essa organização favorece uma progressão acadêmica controlada, garantindo que os estudantes cumpram os pré-requisitos necessários para cada etapa do curso;

(d) Formas de ingresso: O acesso ao curso ocorre via vestibular próprio da UNIVESP, contemplando candidatos que concluíram o ensino médio. Além disso, há a possibilidade de ingresso por meio do Provão Paulista, iniciativa estadual que busca democratizar o acesso ao ensino superior público de alunos matriculados no terceiro ano do ensino médio público estadual;

(e) Taxas de continuação e tempo de integralização: A análise do PPC aponta divergências quanto ao tempo máximo de integralização. No início do documento, menciona-se um prazo máximo de 9 (nove) semestres, enquanto no final é indicado um período de até 10 semestres. Durante a visita, os responsáveis



pelo curso confirmaram que o tempo correto é de 10 semestres;

(f) *Formas de acompanhamento dos egressos: Não há evidências concretas de um sistema estruturado de monitoramento dos egressos, por ora, visto que o curso ainda não formou a sua primeira turma. O acompanhamento de egressos é uma prática essencial para avaliar o impacto do curso no mercado de trabalho e retroalimentar melhorias na matriz curricular e metodologias adotadas – e tal prática se espera que seja levada a cabo a partir da formatura dos primeiros alunos no decorrer deste ano.*

Diante das observações supramencionadas, recomenda-se maior clareza na definição do número de vagas, instituição dos mecanismos de acompanhamento dos egressos e correção da inconsistência documental quanto ao tempo máximo de integralização.

10. Análise do Projeto Pedagógico de Curso: Sistema de Avaliação da Aprendizagem e do Curso

“A análise do PPC demonstra que o curso prevê um “Sistema de Avaliação” que busca contemplar os processos de ensino-aprendizagem de maneira estruturada. O modelo adotado inclui avaliações tanto formativas quanto somativas, permitindo que os alunos recebam “feedback contínuo” sobre seu desempenho ao longo do curso. No que se refere às “dimensões avaliativas”, verifica-se que:

a) *A “dimensão cognitiva” é contemplada por meio de provas, atividades individuais e em grupo, estudos de caso e projetos integradores, garantindo a aferição do conhecimento teórico adquirido;*

b) *A “dimensão psicomotora” é abordada de forma indireta, principalmente por meio da realização de atividades práticas e do desenvolvimento de habilidades gerenciais aplicadas à realidade do mercado. No entanto, a baixa presença do alunado nos laboratórios físicos dos polos e o foco em atividades exclusivamente virtuais podem representar desafios para a completa materialização desse aspecto;*

c) *A dimensão afetiva/atitudinal é considerada no desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, resolução de problemas e liderança, embora não haja um sistema formal estruturado para sua avaliação específica.*

Contudo, durante a visita in loco não foram identificados na sua plenitude os mecanismos estruturados para garantir o uso sistemático de feedbacks ao estudante ou um modelo de revisão pedagógica baseado nas avaliações de desempenho. Dessa forma, recomenda-se o aprimoramento do sistema de avaliação, incorporando mecanismos que possibilitem ajustes contínuos no processo formativo e assegurem uma abordagem mais integrada entre as diferentes dimensões da aprendizagem. Um processo de avaliação que considere as apreciações dos primeiros formandos do curso em 2025, sem dúvidas, pode ser um passo inicial nessa direção.”

11. Avaliação das Outras Atividades Relevantes

“A análise das atividades complementares promovidas pelo curso revela algumas fragilidades na oferta de iniciativas voltadas à extensão universitária, iniciação científica e produção acadêmica. Conforme observado na visita in loco, não foram identificadas ações sistematizadas que incentivem a participação ativa dos alunos em projetos de extensão e congressos/eventos científicos, o que é necessário estruturar para os anos vindouros, mesmo diante das dificuldades naturais de um curso EAD espalhado em mais de 400 polos.

Dentre os principais pontos avaliados, é mister destacar:

(a) *Atividades de extensão: O PPC menciona a curricularização da extensão, mas não há por ora evidências concretas de projetos estruturados que promovam a interação do curso com a comunidade externa, para além dos projetos integradores. Durante as reuniões realizadas no dia 12 de março, a visão predominante entre a equipe pedagógica era a de que a oferta do curso, por si só, já representa uma forma de prestação de serviço à sociedade, assim como os projetos integradores realizados em organizações, o que não substitui a necessidade de ações extensionistas mais direcionadas e específicas por parte da instituição e do curso;*

(b) *Iniciação científica: Não há um programa formalizado de iniciação científica voltado aos alunos do curso, tampouco incentivo expresso à publicação de trabalhos acadêmicos ou à participação em eventos científicos. A ausência de um Núcleo Docente Estruturante (NDE) também compromete a criação e a manutenção de linhas de pesquisa integradas ao curso, o que se espera-se que seja sanado, em breve, com o concurso público que está aberto neste primeiro semestre de 2025;*

(c) *Produção científica: Não foram identificadas iniciativas que incentivem a participação dos docentes e discentes em projetos de pesquisa aplicada ou na publicação de artigos em periódicos acadêmicos;*

(d) *Promoção de eventos científicos: O curso não possui histórico de organização de congressos, seminários ou simpósios próprios que fomentem a troca de conhecimentos e a disseminação de pesquisas na área de gestão. Talvez um congresso anual ou bienal dos cursos de graduação da UNIVESP, seja um caminho para os anos vindouros.*

Dessa forma, verifica-se uma lacuna significativa na oferta de atividades complementares essenciais para a formação acadêmica e profissional dos alunos. Recomenda-se que a instituição e o curso estruturarem um plano para o desenvolvimento de ações de extensão, crie incentivos para iniciação científica e estimule a participação de alunos e professores em eventos acadêmicos e na produção de conhecimento, fortalecendo assim sua articulação com a sociedade e o meio acadêmico. Por outro lado, sabe-se que essas ações requerem, em definitivo, um aumento substancial do corpo docente permanente no âmbito da própria UNIVESP, além da prática já usual de credenciamento anual (e pontual) de professores conteudistas procedentes das universidades estaduais paulistas e focados tão-somente no desenho e na produção das disciplinas.”



12. Resultados Relativos a Avaliações Institucionais

“A análise dos resultados das avaliações institucionais e de outras avaliações aplicadas ao curso, aos alunos e aos docentes revela, por ora, algumas limitações na sistematização e no uso desses processos. Grosso modo, pode-se dizer que o curso é submetido a um processo de avaliação institucional, mas não há evidências concretas de que os resultados dessa avaliação sejam utilizados de forma estratégica para aprimoramento contínuo. Além disso: (a) não foram apresentados indicadores de desempenho detalhados que permitam uma visão objetiva sobre a percepção dos alunos em relação à qualidade do curso; e (b) a ausência de um Núcleo Docente Estruturante (NDE), já destacada em item anterior, compromete a realização de reflexões sistemáticas sobre os resultados avaliativos, dificultando a implementação de melhorias com base nos dados coletados.

Sobre a avaliação dos alunos, a principal forma de avaliação ocorre por meio de provas presenciais aplicadas nos polos e avaliações online realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Em linhas gerais, o Sistema de Ensino Integrado (SEI) é bem estruturado e relatado como eficiente, mas não há um mecanismo formalizado de feedback contínuo para os estudantes sobre seu desempenho ao longo do curso.

Durante a visita in loco, os dois alunos presentes destacaram o desejo por um maior número de atividades práticas, o que sugere que o formato avaliativo poderia incluir mais instrumentos voltados à aplicação dos conteúdos em situações reais do contexto profissional, explorando outros usos do muito bom espaço físico e instalações dos polos.

Sobre a avaliação dos docentes, não foram identificados, por ora, processos sistemáticos de avaliação dos professores por parte dos alunos, nem indicadores que demonstrem o nível de satisfação e efetividade do corpo docente no processo de ensino-aprendizagem. A sobrecarga dos docentes próprios da UNIVESP que compõem a coordenação desse e dos demais cursos da instituição, identificada durante a visita in loco, pode impactar a qualidade da atuação acadêmica e reduzir a possibilidade de melhoria contínua do curso.

Enfim, embora o curso possua processos avaliativos, há falhas na utilização dos resultados para retroalimentação do planejamento pedagógico e melhoria contínua. Recomenda-se, portanto: (a) estruturar um plano de ação baseado nos resultados das avaliações institucionais, garantindo que as fragilidades identificadas sejam corrigidas de forma sistemática; (b) criar mecanismos formais de avaliação docente e de feedback aos alunos, permitindo um acompanhamento mais preciso da evolução acadêmica; (c) instituir a partir desse ano a avaliação de egressos, considerando o acompanhamento dos alunos da primeira turma.”

13. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

“A análise do PPC demonstra que o curso faz uso significativo de recursos educacionais de Tecnologia da Informação (TI) para apoiar o ensino-aprendizagem e incentivar a autonomia dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

O curso é oferecido totalmente na modalidade à distância, sendo 100% mediado por tecnologia, o que exige o uso de plataformas digitais e ferramentas de suporte à aprendizagem. Em linhas gerais, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado é bem estruturado e conta com funcionalidades para a realização de aulas, atividades avaliativas e interação entre alunos e professores. Os estudantes destacaram que o sistema é bastante eficiente e acessível/amigável, sem registros de dificuldades técnicas significativas. O curso disponibiliza vídeo-aulas, podcasts, listas de exercícios, biblioteca digital e materiais interativos, o que favorece diferentes estilos de aprendizagem e amplia as possibilidades de aprofundamento dos conteúdos.

No que concerne à promoção da autonomia e educação continuada, o PPC prevê a utilização de bibliotecas virtuais (Pearson e Minha Biblioteca), que oferecem acervo digital extenso. No entanto, conforme observado na visita in loco, algumas disciplinas possuem bibliografias desatualizadas ou indisponíveis na biblioteca virtual em relação à informação contida na documentação – o que necessita ser ajustado imediatamente.

A abordagem pedagógica incentiva à autoaprendizagem e a pesquisa independente, promovendo o domínio das ferramentas tecnológicas como meio para a educação continuada e atualização profissional ao longo da carreira.

A estrutura curricular permite a realização de atividades práticas em ambiente virtual, como estudos de caso, simulações e projetos integradores, garantindo que os alunos desenvolvam competências compatíveis com sua futura atuação profissional. No entanto, e como já destacado, durante a visita in loco, ambos alunos relataram que o curso poderia incluir um maior número de atividades práticas.

Em resumo, o curso faz um muito bom uso de tecnologias da informação para apoiar o ensino-aprendizagem, mas há pontos de atenção, quais sejam: (a) necessidade de atualizar e ampliar a disponibilidade da bibliografia digital para que os alunos tenham acesso a um material mais completo e atualizado; (b) aprimoramento da oferta de atividades práticas mediadas por tecnologia, garantindo uma formação mais alinhada às demandas do mercado de trabalho e aos anseios do alunado; (c) exploração de novas ferramentas interativas, como laboratórios virtuais, gamificação e inteligência artificial aplicada ao ensino, para fortalecer ainda mais o domínio tecnológico dos estudantes.”

14. Perfil dos Docentes e Do Coordenador do Curso

“A análise do perfil do coordenador do curso e dos docentes evidencia alguns pontos de atenção quanto à titulação, regime de trabalho e aderência à formação exigida pela Deliberação CEE nº 145/2016, a saber:

Titulação e Formação Acadêmica: o coordenador do curso possui titulação compatível com a função, sendo portador de doutorado. No entanto, conforme observado na visita in loco, a coordenação do curso



apresentou menor familiaridade e domínio sobre a estrutura do curso, o que se justifica pela recente troca da função e assunção recente do cargo;

(a) Regime de Trabalho e Responsabilidades: o coordenador acumula diversas funções dentro da instituição, o que pode comprometer a disponibilidade para o acompanhamento contínuo do curso e dos alunos. Seria fundamental que cada curso da UNIVESP tivesse um coordenador para cada curso, o que, por ora, pela limitação do quadro docente próprio não é factível;

(b) Além disso, foi identificada uma sobrecarga dos membros do corpo pedagógico que assessoram o trabalho da coordenação do curso e à diretoria acadêmica da instituição. Eles têm desempenhado múltiplas funções devido ao número reduzido de profissionais disponíveis nos quadros da UNIVESP na atualidade;

(c) Participação nas Disciplinas e Aderência da Formação: a análise do corpo docente indica que os professores responsáveis pelas disciplinas possuem titulação máxima exigida para a docência no ensino superior, sendo todos doutores. No entanto, esses professores são conteudistas, ou seja, não permanecem como docentes durante o oferecimento do curso, pois, trabalham por contrato que inclui a formulação do material didático, avaliações e gravação das vídeos-aulas; isto é, terminadas essas atividades, cumpriram o papel pelo qual foram contratados;

(d) Há, como já apontado anteriormente, a falta de um Núcleo Docente Estruturante (NDE), o que prejudica o bom andamento e a constante atualização do curso, bem como a execução de atividades de gestão acadêmica mais estratégicas;

(e) Contribuição de Auxiliares Didáticos: o curso conta com mediadores, tutores e facilitadores, que atuam no suporte pedagógico e no acompanhamento dos alunos. No entanto, não há um planejamento claro sobre o papel desses auxiliares didáticos no processo formativo, o que pode impactar a efetividade do suporte oferecido aos estudantes. Os facilitadores são alunos de pós-graduação de universidades estaduais e federais presentes no estado de São Paulo, mas não há, por ora, evidências de uma análise mais acurada de competências ou instrumento de acompanhamento para controle do desempenho desses facilitadores.

Embora o coordenador do curso e o corpo docente possuam titulação compatível com as exigências legais, há aspectos que precisam ser aprimorados nos anos vindouros, tais como:

(a) criar um Núcleo Docente Estruturante (NDE) para ampliar a reflexão sobre a matriz curricular, atualizações pedagógicas e melhorias no ensino-aprendizagem; e (b) definir mais claramente o papel dos auxiliares didáticos no suporte aos alunos, garantindo que atuem de forma estratégica na mediação do conhecimento. Essas ações podem contribuir para a melhoria da organização pedagógica do curso, garantindo maior alinhamento com a Deliberação CEE nº 145/2016 e maior qualidade na formação do corpo docente.

15. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

“Como já mencionado por reiteradas vezes nos itens anteriores, observou-se que, dentro do modelo organizativo atual da UNIVESP, nenhum dos seus 9 (nove) cursos de graduação, incluindo o curso ora em avaliação (Tecnologia em Processos Gerenciais), possui um Núcleo Docente Estruturante (NDE) formalmente instituído, o que representa uma fragilidade institucional significativa para a governança acadêmica. Sem um NDE estruturado e ativo, o curso fica sem um grupo responsável por garantir – estrategicamente – a gestão pedagógica, científica e institucional. As entrevistas in loco demonstraram que a UNIVESP está com um concurso público aberto para a contratação de 17 professores doutores para o quadro próprio da instituição no decorrer deste primeiro semestre de 2025, o que deve contribuir para a conformação do NDE/colegiado de, pelo menos, de cada um dos três eixos da universidade num momento inicial.

Por ora, a ausência dessa instância do NDE, e mesmo de um colegiado de curso com a participação de representação discente, reduz a transparência e enfraquece os processos de tomada de decisão coletiva, comprometendo o planejamento estratégico do curso.

Diante desse cenário, recomenda-se a instituição formal de um NDE, garantindo que ele seja composto por docentes responsáveis pelas áreas estruturais do curso e que atue de forma contínua na revisão curricular e no alinhamento pedagógico. Além disso, é essencial a criação de um Colegiado do Curso ativo, com reuniões documentadas e participação de docentes e discentes, assegurando sua função consultiva e deliberativa dentro da gestão acadêmica.”

16. Plano de Carreira

“A UNIVESP, fundada em 2012, tem um Regimento Geral, instituído pelo Decreto nº 60.333, de 3 de abril de 2014. Desde então, sobretudo a partir de 2019, a instituição teve um crescimento vertiginoso em termos do número de cursos de graduação ofertados e alunos matriculados. Atualmente, a UNIVESP tem em torno de 80 mil estudantes matriculados e seu vestibular deste ano de 2025, previsto para o mês de maio, está ofertando 22.935 vagas em 432 polos localizados em 373 municípios paulistas.

Esse breve dimensionamento do tamanho institucional no primeiro parágrafo é para afirmar a urgência da plena aplicação dos dispositivos previstos no Regimento Geral da UNIVESP em termos de conformação de uma força de trabalho docente própria e permanente. O quadro atual é visivelmente insuficiente, com equipe sobrecarregada.

O ingresso no quadro próprio/permanente de docentes da UNIVESP se dá mediante concurso público, pautados na legislação vigente, no Estatuto e Regimento Interno da instituição, e tem trâmites semelhantes aos adotados nas universidades públicas paulistas. Neste primeiro semestre de 2025 há um concurso público aberto com um total de 17 vagas nas áreas de Administração (3), Computação (4), Educação com



foco em Educação Especial ou Inclusiva (1), Educação Matemática (1), Engenharia de Computação (2), Engenharia de Produção (2), Letras, Linguística e áreas de Língua Portuguesa e Inglesa (2), Matemática (1) e Pedagogia

(1). A remuneração inicial é de R\$ 12.746,05, com atuação presencial, na capital paulista.”

17. Infraestrutura Física

“A infraestrutura física e os recursos tecnológicos disponíveis para o curso foram avaliados com base nas visitas realizadas à amostra de 10 polos e na análise das condições de acesso a redes de informação, laboratórios e demais espaços necessários para as atividades acadêmicas. O curso, ofertado na modalidade à distância, depende fortemente de recursos digitais, e, conforme observado na visita in loco, a estrutura tecnológica atende de forma geral às necessidades operacionais. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é relatado pelos alunos como funcional, e a plataforma SEL apresenta muito boa estabilidade, sem registros significativos de falhas ou dificuldades técnicas.

Foi identificada pequena variação na qualidade da infraestrutura entre os polos visitados, especialmente no que se refere à disponibilidade de computadores, acesso à internet e espaços para estudos e atividades práticas. Alguns polos, como o de Jaguaré, Carapicuíba e Osasco, contam com salas equipadas com computadores em número suficiente para atender aos alunos, outros como o de Sorocaba, apresentam limitações que podem impactar a experiência acadêmica. O acesso à internet e à rede Wi-Fi nos polos, foi relatada por todos os coordenadores de polo como satisfatória. Os polos apresentam ainda laboratórios físicos e espaços específicos para atividades práticas (como os projetos integradores) que complementam a formação dos alunos. Alguns polos, em adição, têm bibliotecas com acervo físico mínimo, além da biblioteca digital, ofertada pela UNIVESP para todos os cursos. Diante desse cenário, a infraestrutura física, dos recursos e do acesso a redes de informação atendem às necessidades institucionais e dos alunos.

Uma oportunidade de melhoria, seria, em cada polo, explorar-se a possibilidade de parcerias com instituições/empresas locais para a realização de atividades práticas presenciais (ademais do projeto integrador), tais como visitas técnicas, workshops, dentre outras atividades interativas presenciais.”

18. Biblioteca

“A biblioteca do curso é totalmente virtual, o que se alinha ao modelo de EAD adotado pela UNIVESP. O acesso ao acervo digital é realizado por meio de plataformas como Pearson e Minha Biblioteca, que oferecem uma quantidade significativa de títulos em formato eletrônico, permitindo consulta remota pelos alunos. Esse modelo de acesso facilita a disponibilidade dos materiais e possibilita a pesquisa acadêmica de qualquer local, promovendo maior flexibilidade para os estudantes.

Há espaços físicos específicos para estudo e pesquisa nos polos. Durante as visitas in loco nos 10 polos, verificou-se que os polos oferecem salas de estudo e laboratórios de informática que podem ser utilizados pelos alunos, mas não há um padrão de infraestrutura em todas as unidades, e a disponibilidade de espaços varia conforme a localização, mas em todos eles os espaços podem ser considerados adequados; alguns, inclusive, contam com um pequeno acervo de livros físicos em termos de literatura básica na área de negócios/gestão.”

19. Funcionários Administrativos

“Assim como destacado no item 17, sobre a atual insuficiência do número de docentes permanentes nos quadros da UNIVESP, a força de trabalho técnica – na Diretoria Acadêmica – e administrativa – na Diretoria Administrativa –, no âmbito da sede da UNIVESP, encontra-se em uma situação bastante crítica em termos quantitativos.

A visita in loco demonstrou que a instituição tem um corpo técnico-administrativo qualificado e vocacionado, mas com sobrecarga de trabalho diante da vacância de algumas funções e número reduzido de pessoas em outras. Houve um crescimento do número de cursos ofertados e de alunos matriculados sem a devida adequação no tamanho das equipes de trabalho para dar conta das novas demandas.

Apesar da ocorrência de alguns concursos públicos para as funções técnico-administrativas nos últimos anos, as entrevistas indicaram um aumento da rotatividade de pessoal pela desvantagem da remuneração auferida frente a outras oportunidades profissionais e certames no próprio setor público. Logo, é notório que as condições de trabalho precisam ser urgentemente melhoradas, pelo menos em termos de incremento do número de funcionários.”

20. Convênios ou Parcerias

“A UNIVESP e todos os seus 9 (nove) cursos de graduação têm uma parceria estratégica com a TV Cultura para a produção audiovisual das aulas e a disseminação de tal conteúdo pela TV aberta, ademais da sua disponibilidade no AVA e em canais do Youtube.

Todavia, a análise do curso indica que, por ora, ainda não foram concretizados muitos convênios ou parcerias formais no que se refere à realização de atividades práticas (PI). Durante a visita in loco e reuniões com a equipe gestora, não foram apresentados documentos ou acordos institucionais que demonstrem parcerias ativas que possam facilitar, dentro da escalabilidade que a instituição requer, oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos alunos. Houve menção, sim, ao convênio com a CNCI, em processo de discussão/trâmite e que esses avaliadores sugeriram que seja ampliado para a CNC.

Uma alternativa aos grandes convênios e parcerias, pode ser o trabalho de cada polo na formalização de aproximações institucionais com empresas, órgãos públicos e instituições do terceiro setor do território, assegurando a oferta de oportunidades para estágio e práticas profissionais supervisionadas.”

21. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação e suas Metodologias



“A estrutura do curso demonstra um uso significativo de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na mediação do processo de ensino-aprendizagem, sendo essa uma característica essencial da modalidade EAD. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a principal plataforma utilizada, oferecendo aos alunos acesso a conteúdos didáticos, vídeo-aulas, atividades avaliativas e interação com mediadores.

O SEI, por sua vez, destinado a manutenção da vida acadêmica, atende as necessidades de acordo com a equipe da UNIVESP e o corpo discente consultado, ainda que a amostra de alunos entrevistados não foi representativa.

Os mediadores online são alunos de pós-graduação da USP, UNESP, UNICAMP, UFSCAR e UNIFESP, e, nos polos, há os profissionais designados para o trabalho de aplicação de provas, relacionamento com os alunos e apoio/suporte nas atividades presenciais e realização do projeto integrador.

Recomenda-se a expansão do uso de TICs para incluir ferramentas mais avançadas num futuro próximo, como realidade virtual, gamificação e plataformas de simulação gerencial, que possam tornar o processo de ensino-aprendizagem ainda mais dinâmico e próximo do contexto do mercado de trabalho. Além disso, a criação de espaços para interações síncronas entre alunos e professores conteudistas pode contribuir para uma maior motivação do alunado, ou mesmo um evento anual, presencial, com a presença de professores para conhecerem e interagirem com o corpo discente.”

22. Organização que flexibilize tempo e espaço nas atividades pedagógicas.

“A organização flexível do tempo e do espaço nas atividades pedagógicas considera as necessidades dos estudantes. Observa-se que o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem um corpo discente muito amplo e diverso – em faixa etária, perfil socioeconômico, inclusão digital e distribuição regional pelo estado de São Paulo – e as atividades pedagógicas do curso parecem se adaptar adequadamente a tal realidade. A visita in loco em 10 polos e o diálogo com os coordenadores de polo evidenciou que os alunos, apesar de toda a sua heterogeneidade, apreciam a organização temporal e espacial das diversas atividades de ensino-aprendizagem que integram o processo de formação acadêmica do curso.”

23. Interatividade, sob diversas formas, entre os agentes dos processos de ensino e os de aprendizagem.

“A visita in loco na sede da UNIVESP, com as entrevistas com a coordenação do curso, o corpo docente e a equipe pedagógica, além da visita aos 10 polos e o diálogo com os seus coordenadores, evidenciaram que a interatividade, entre os agentes dos processos de ensino e aprendizagem, é frequente e alinhada. O senão é que o número reduzido, na atualidade, de funcionários na equipe pedagógica pode estar prejudicando a qualidade do atendimento/suporte, sobretudo na relação e no acompanhamento dos polos. Logo, convém alertar que a abertura de novos polos deve estar condicionada à ampliação do quadro funcional”

24. Material Instrucional

“Como mencionado previamente em campos anteriores, o material instrucional da UNIVESP é muito bom, sejam as videoaulas produzidas por professores conteudistas que são doutores das universidades estaduais paulistas, sejam os demais materiais (apostilas, exercícios, atividades complementares) disponibilizados no AVA e o banco de questões a partir do qual são estruturadas as avaliações aplicadas presencialmente nos laboratórios e/ou salas de aulas dos polos.

Cabe salientar o perfil de educador que nos deparamos na maioria dos 10 polos visitados; pessoas preparadas e focadas no processo relacional com os alunos e no processo de ensino- aprendizagem que está ao seu alcance nas atividades presenciais. Seria muito bem vindo o reconhecimento do trabalho dos melhores coordenadores/tutores de polo para que sirva de exemplo e inspiração para toda a rede.”

25. Sistemáticas de Avaliação da Aprendizagem e do Ensino

“A avaliação de aprendizagem ocorre a partir de provas individuais que são aplicadas presencialmente nos polos a partir de um calendário geral e único, além das avaliações dos projetos integradores e do TCC que incluem os tutores de cada polo. As provas são estruturadas a partir de um banco de questões e são diferentes para cada rol de alunos nos polos. Realizamos a leitura de algumas provas e pudemos atestar o padrão de cuidado e zelo na elaboração desses instrumentos de avaliação. Alunos que, porventura, não possam comparecer na data designada da avaliação têm a opção de realização de uma outra avaliação em data futura prevista no calendário.

Por fim, vale comentar que as provas são realizadas comumente no computador, havendo a opção de aplicação da prova impressa e mesmo em modelos adaptativos de acordo com a necessidade de acessibilidade do estudante.”

26. Avaliação Periódica do Curso

“Neste quesito, como já relatado anteriormente, não ficou evidenciado durante a visita in loco e as entrevistas com a equipe pedagógica da UNIVESP a constância de uma avaliação do curso com a finalidade de aperfeiçoamento.

Todavia, no âmbito da Diretoria Acadêmica da UNIVESP, os diversos cursos de graduação, incluindo o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, têm alguns mecanismos de identificação do desempenho dos estudantes nas provas, uma vez que o sistema da instituição permite – com certa facilidade – gerar relatórios comparativos que podem (e devem) ser utilizados para o acompanhamento de aprendizagem.



Apesar desse dispositivo, parece que a insuficiência de funcionários tem sido um empecilho para a devida análise dos dados e informações gerados pelo sistema em prol da retroalimentação e melhoria do processo formativo no âmbito dos diversos cursos da instituição.”

27. Ato de Credenciamento ou Recredenciamento para EaD

“A UNIVESP teve seu processo de credenciamento institucional finalizado junto ao Ministério da Educação (MEC) no ano passado. Vale recordar que todos os 9 (nove) cursos de graduação da instituição são ofertados na modalidade EAD, e o MEC é o órgão responsável pelo credenciamento de todas as instituições de ensino superior na modalidade a distância ou presencial no país. O processo atual foi concluído com êxito, tendo a instituição recredenciada por mais oito anos, conforme portaria publicada em abril de 2025.

O credenciamento inicial da universidade junto ao MEC ocorreu em 18 de setembro de 2015, após o parecer favorável do Conselho Nacional de Educação (CNE). E, agora, em 2024, foi publicado o recredenciamento, vide o excerto – abaixo – da Portaria publicada no DOU (grifo nosso).

PORTARIA Nº 302, DE 9 DE ABRIL DE 2024

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no art. 2º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, e considerando o disposto no Parecer Referencial nº 00058/2023/CONJUR-MEC/CGU/AGU, resolve: Art. 1º Homologar o Parecer CNE/CES nº 303/2023, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, referente ao Processo e-MEC nº 201926966. **Art. 2º Recredenciar a Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo - Univesp, (Cód. 18165), para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com sede à Rua Bela Cintra, Edifício Adélia Saliba, nº 847, Bairro Consolação, município de São Paulo, estado de São Paulo, mantida pela Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo (cód. 15958), com sede no mesmo município e estado, CNPJ nº 17.455.396/0001-64.** Art. 3º O recredenciamento de que trata o art. 2º é válido pelo prazo de 8 (oito) anos. (...).”

28. Vagas Ofertadas e Capacidade Institucional

“Como informado previamente, o número de vagas ofertado anualmente pelo vestibular da UNIVESP não é preciso para nenhum dos 9 (nove) cursos de graduação da instituição, uma vez que os estudantes adentram em um dos 3 (três) eixos que congregam as formações acadêmicas. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais (3 anos) está no eixo de negócios e produção, dividindo as vagas de ingresso com o Curso de Bacharelado em Administração (4 anos) e o Curso de Engenharia de Produção (5 anos). Considerando que as vagas no vestibular são distribuídas de maneira uniforme entre os três eixos, o eixo de negócios e produção tem, portanto, aproximadamente 7.500 vagas no processo seletivo deste ano.

A capacidade tecnológica da instituição está muito bem dimensionada; já a capacidade institucional necessita ser incrementada, nos anos vindouros, em termos do quadro próprio de funcionários docentes e técnico-administrativos na sede. Ademais, a capacidade operacional nos polos – na média – é adequada, embora em alguns polos visitados é visível que a quantidade de computadores (ou notebooks) está no limite e necessita ser ampliada, considerando a hipótese de comparecimento de 100% dos alunos nas atividades de avaliação presenciais.”

29. Infraestrutura Tecnológica de Suporte e Atendimento Remoto aos Estudantes e Professores.

“Como relatado em itens anteriores, a infraestrutura tecnológica de suporte e atendimento remoto aos estudantes é adequada pelo AVA e SEI e não houve relatos de dificuldades técnicas. Os professores conteudistas, por sua vez, trabalham com uma equipe pedagógica e de multimeios durante toda a elaboração da disciplina e produção audiovisual das aulas. Todavia, ressalta-se, novamente, a importância de um processo de avaliação das atividades de monitoria realizadas por estudantes de pós-graduação (mestrado e doutorado) das universidades estaduais paulistas e UFSCar e UNIFESP; pelo volume de monitores diante do número de alunos matriculados na UNIVESP, é basilar que haja um acompanhamento dos padrões de qualidade da monitoria.”

30. Relação dos Polos de Apoio Presencial Disponível para o Curso

“Atualmente, a UNIVESP tem 439 polos, distribuídos em 373 municípios do estado de São Paulo. Em todos os polos são ofertadas vagas para o eixo de negócios e produção, que abrange o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, o Curso de Bacharelado em Administração e o Curso de Engenharia de Produção. Foram visitados 10 polos in loco, diante da compreensão do CEESP de que, no caso da UNIVESP, pela sua capilaridade, não se aplica a necessidade de visitar, pelo menos, 10% dos polos – como ocorre para os cursos de graduação na modalidade EAD das demais IES públicas estaduais e municipais do estado de São Paulo. Os polos visitados in loco foram: CEU Jaguaré/São Paulo, Carapicuíba, Osasco, Jandira, Itapeví, São Roque, Alumínio, Votorantim, Araçoiaba da Serra e Sorocaba. E, no anexo 1 deste relatório, está a listagem de todos os polos da instituição de ensino.”

31. Recursos de Acessibilidade Aplicados nos Materiais e Ferramentas de Comunicação e Interação Dos Cursos.

“Os recursos de acessibilidade aplicados aos ambientes virtuais da UNIVESP, incluindo os materiais e as ferramentas de comunicação com o corpo discente, bem com o padrão de acessibilidade nos polos para as atividades presenciais (avaliações, projetos integradores e TCC), são adequados. Ademais, as entrevistas mostraram que a acessibilidade é uma preocupação nodal e constante no âmbito da UNIVESP, com a presença de uma equipe técnica para a devida abordagem/adaptação pedagógica.”



Manifestação Final dos Especialistas

“Considerando todas as explicações anteriores, recomendamos que o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da UNIVESP, nos anos que se sucedem ao processo de reconhecimento do curso em vigor, tencionando a renovação de tal reconhecimento, trabalhe com afinco – com a Direção da instituição – para o atendimento das cinco recomendações a seguir, as quais foram abordadas/detalhadas com recorrência em diversos itens/campos que compõem este relatório. Assim, à guisa de considerações finais, salienta-se a necessidade da instituição e/ou do curso:

1. *Implantação imediata do NDE/colegiado do curso a partir da contratação dos docentes para o quadro próprio/permanente da UNIVESP pelo concurso público que está em realização;*
2. *Concretização do convênio com a CNI, CNC e outras associações em prol de oportunidades mais estáveis e formalizadas para a realização dos projetos integradores;*
3. *Instituição da avaliação de egressos a partir da formatura da primeira turma neste ano;*
4. *Enquadramento dos polos que estão com número de computadores/notebooks abaixo do número estipulado diante da quantidade de estudantes matriculados;*
5. *Ampliação do número de funcionários técnico-administrativos nas Diretorias Acadêmica e Administrativa da UNIVESP para o devido suporte, respectivamente, pedagógico e gerencial ao funcionamento dos 9 (nove) cursos de graduação, incluindo o de Processos Gerenciais.*

Enfim, julgamos que essas ações são condições sine qua non para a consolidação da oferta do curso e o fortalecimento institucional da UNIVESP.”

Conclusão da Comissão

Os Especialistas finalizaram seu Relatório com **manifestação favorável** ao Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Considerações Finais

O Relatório Circunstanciado dos Especialistas manifesta-se favoravelmente ao Reconhecimento do Curso, sugerindo algumas ações para a melhoria do mesmo, das quais destaco: o desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento dos egressos e ampliação de convênios e parcerias com associações industriais e comerciais, visando a ampliação dos Projetos Extensionistas. O Projeto Extensionista atende aos requisitos da Deliberação CEE 216/2023, especialmente no tocante ao artigo 4º, que determina que as atividades de extensão dos cursos em EaD deverão ser necessariamente presenciais.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 170/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP, pelo prazo de três anos.

2.2 O presente reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 04 de junho de 2025.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Filho e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 02 de julho de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Salão Nobre “José Ermírio de Moraes Filho”, em 06 de agosto de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 192/2025 - Publicado no DOESP em 07/08/2025 - Seção I - Página 79
Res. Seduc de 07/08/2025 - Publicada no DOESP em 11/08/2025 - Seção I - Páginas 26 - 27
Portaria CEE-GP 250/2025 - Publicada no DOESP em 12/08/2025 - Seção I - Página 38

